

LULA PRECISA RETIRAR A DIRETORIA BOLSONARISTA DA ENBpar

A empresa ENBpar - Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A, vinculada ao MME foi criada pelo Decreto Nº 10.791, de 10 de setembro de 2021, por força da Lei 14.182/2021, que privatizou a Eletrobras. Como estatal federal, a ENBpar assumiu as atividades que eram de responsabilidade da Eletrobras e não puderam ser privatizadas, tais como a gestão de Itaipu Binacional, as usinas nucleares da Eletronuclear, bem como o BUSA e diversos programas de governo voltados para a operacionalização de políticas públicas mantidos pela União.

Os programas de governo que foram transferidos da Eletrobras para a ENBPar, importantes para a sociedade brasileira, são os seguintes: Universalização de Energia Elétrica (Luz Para Todos); Mais Luz para a Amazônia; Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfra) e Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel).

A ENBpar, além das atribuições já atribuídas, conforme citadas acima, como estatal federal pode cumprir papel estratégico para o Governo Federal em outras atividades no âmbito do setor elétrico, como a operação e manutenção de ativos de geração e transmissão existentes no SIN – Sistema Interligado Nacional, mediante delegação ou autorização do poder concedente. A ENBpar pode atuar, juntamente com a EPE, do planejamento energético para a expansão do setor elétrico.

Dentro desta perspectiva e atuação estratégica, como braço operacional do governo federal na execução das políticas públicas e desenvolvimento do setor elétrico, a ENBpar

pode contar nos seus quadros com a capacidade técnica e capital intelectual dos trabalhadores das empresas Eletrobras, em consonância com as ações impetradas pelo SINTERGIA/RJ na justiça do trabalho e que também serão movidas pelos sindicatos que compõem a Intersindical Norte – SINDINORTE.

Mas parece que a atual Diretoria da ENBpar repleta de Bolsonaroistas não quer que a empresa seja estratégica e tenha forte atuação no setor elétrico. Pelo menos foi o que se viu nos argumentos alegados na contestação apresentada pela direção atual da ENBpar, para negar o ingresso dos trabalhadores/as da Eletrobras na empresa, na ação movida pelo SINTERGIA/RJ, e que tramita na 11ª Vara do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, Ação Civil Coletiva 0100981-83.2022.5.01.0011.

VEJAM O QUE DIZ A ENBpar sob a gestão dos atuais diretores bolsonaristas:

A. ENBPar não foi (ou é) nem “herdeira” e nem “sucessora legal de bens, direitos, obrigações e objetivos da Eletrobras”

B. ENBPar não foi criada como “cisão” da Eletrobras, nem há (ou houve) sucessão operacional entre “concessionárias de serviços públicos”

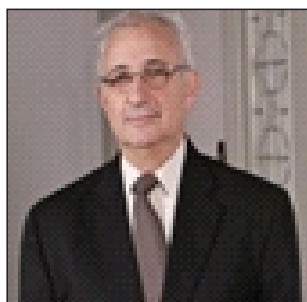
Infelizmente, tudo indica que a atual Diretoria Bolsonaroista da ENBpar não tenha visto a publicação da PORTARIA SEST/MGI Nº 2.850, de 16 de junho DE 2023, que aprova o quantitativo de pessoal próprio da Empresa Brasileira de Participações em Energia



Nuclear e Binacional S/A, mas, além disso, no artigo 2º da referida Portaria, estabelece quem são os quadros que podem compor a nova estatal. São eles: IV - os empregados que estão cedidos ou disponibilizados para outros órgãos ou entidades; V - os empregados cedidos ou requeridos de outros órgãos ou entidades; VI - os empregados anistiados com base na Lei nº 8.878, de 11.5.1994; VII - os empregados readmitidos e reintegrados.

A própria SEST - Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, Órgão agora vinculado ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - conduzido pela Ministra Ester Dueck, define quem pode compor os quadros da nova estatal ENBpar, e não os atuais diretores indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Apresentamos abaixo os atuais diretores da ENBpar, todo indicados pelo desgoverno Bolsonaro e pelo ex-ministro Bento de Albuquerque (que patrocinou a privatização da Eletrobras), que infelizmente ainda estão alojados na empresa:



Ney Zanella dos Santos
Diretor- Presidente



José Roberto Bueno Junior
Diretor de Gestão Corporativa e Sustentabilidade



Armando Casado de Araujo
Diretor de Finanças



Camilla de Andrade Gonçalves Fernandes
Diretora de Comercialização de Energia

Maiores informações:

- Ney Zanella dos Santos - Diretor- Presidente colocado por Bolsonaro com mandato de 04.01.2022 a 03.01.2024, <https://energiahoje.editorabrasilenergia.com.br/ney-zanella-dos-santos-sera-presidente-da-enbpar/>
- José Roberto Bueno Junior - Diretor de Gestão Corporativa e Sustentabilidade, colocado por Bolsonaro com mandato de 11.11.2022 a 03.01.2024, <https://br.linkedin.com/in/jose-roberto-bueno-jr-1a197aa9>
- Armando Casado de Araujo - Diretor de Finanças colocado por Bolsonaro com mandato de 04.02.2022 a 03.01.2024, <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/orgaos-vinculados/enbpar/diretoria-executiva/cv-armando-casado-diretor-de-financas.pdf>
- Camilla de Andrade Gonçalves Fernandes - Diretora de Comercialização de Energia colocado por Bolsonaro com mandato de 29.09.2022 a 03.01.2024, <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/orgaos-vinculados/enbpar/diretoria-executiva/c-v-camilla-de-andrade-goncalves-fernandes.pdf>

Cópia desse boletim chegará ao conhecimento do presidente LULA que precisa imediatamente indicar novos membros para a ENBpar e fazer a nova estatal ajudar o nosso presidente a salvar o setor elétrico nacional dos privatistas.